S&P Global
National Ratings

Análise Atualizada

Neoenergia S.A.

15 de dezembro de 2025

Este relatório não constitui uma ação de rating.

Resumo de Classificação de Ratings

Risco de negócio: **Excelente**

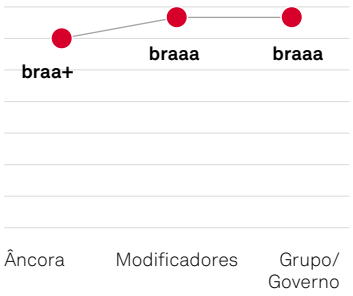
Vulnerável — Excelente

Risco financeiro: **Significativo**

Altamente alavancado — Mínimo

Estrutura de capital: **Neutra (0)**
Administração e governança: **Neutra (0)**
Liquidez: **Suficiente (0)**
Análise holística: **Positiva (+1)**

Perfil de crédito individual
braaa



Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil
brAAA/Estável/--

Analista principal

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Contato analítico adicional

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Esperamos menor capex e melhora gradual da alavancagem a partir de 2026, após a empresa concluir seu ciclo intensivo de investimentos. Em 2025, a Neoenergia S.A. finaliza um ciclo relevante de investimentos em projetos de transmissão associados a leilões anteriores. Para 2026, projetamos redução do capex para aproximadamente R$ 7 bilhões–R$ 7,5 bilhões, ante R$ 9,2 bilhões em 2025. Os investimentos futuros devem se concentrar na expansão e modernização da sua rede de distribuição e na melhoria dos indicadores de qualidade, em linha com as metas de qualidade mais rigorosas estabelecidas nos novos contratos de concessão de distribuição.

Apesar do menor capex, ainda esperamos fluxo de caixa livre marginalmente negativo em 2026, com recuperação para cerca de R$ 900 milhões em 2027, versus R$ 4 bilhões negativo em 2025. A crescente geração de caixa deve sustentar a alavancagem em torno de 4,0x em 2026 e 2027, ante 4,7x ao final de 2025, e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida entre 15%-17%, assumindo tarifas reajustadas pela inflação e redução gradual da taxa de juros.

Incorporamos também a venda da usina hidrelétrica de Dardanelos, anunciada em 21 de novembro, de 261 megawatts (MW), por R$ 2,23 bilhões, mais ajustes monetários. O ativo gerou aproximadamente R$ 235 milhões de EBITDA e possuía R$ 130 milhões de caixa líquido em 2024. Em nossa opinião, a transação está alinhada à estratégia da Neoenergia de rotacionar ativos não essenciais para otimizar seu portfólio e apoiar seu plano de investimentos, porém sem impactos significativos na alavancagem. Esperamos que a empresa use os recursos para suportar seus investimentos futuros.

Geração de caixa crescente apoiada pelo crescimento orgânico das operações de distribuição e pela entrada de receita adicional das novas linhas de transmissão. Projetamos EBITDA entre R$ 12,5 bilhões–R$ 13,5 bilhões em 2026 e 2027, ante nossa expectativa de R$ 11,3 bilhões em 2025, impulsionado pelo crescimento orgânico do negócio de distribuição, da contribuição das novas redes de transmissão que entram em operação até o final de 2025 e por reajustes tarifários próximo à inflação. Nesse sentido, também esperamos que as margens EBITDA aumentem para cerca de 29,5% em 2025 e para 30% a 31% nos próximos anos, versus 28,2% em 2024, com a geração de caixa adicional cobrindo parte das necessidades de investimento do grupo.

Além disso, esperamos que a empresa continue avançando nas renovações de concessão de distribuição e que os novos contratos sejam assinados nos próximos meses. A Neoenergia Pernambuco prorrogou recentemente seu contrato por mais 30 anos; já outras subsidiárias com contratos que vencem entre 2027 e 2028 (os quais assumimos que serão prorrogados) — Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Elektro — já protocolaram pedidos de renovação e atendem aos principais critérios regulatórios. Em 18 de novembro de 2025, o órgão regulador recomendou a renovação da concessão da Neoenergia Elektro ao Ministério de Minas e Energia. As renovações não exigirão o pagamento antecipado de taxas de concessão, proporcionando flexibilidade financeira às distribuidoras para executar seus planos de investimentos, considerando os requisitos de qualidade de serviços mais rigorosos dos novos contratos.

Esperamos que a Neoenergia continue operando de maneira independente, apesar da OPA anunciada pela Iberdrola para adquirir a totalidade das suas ações da Neoenergia. Após adquirir a participação de 30,3% da Previ em 11 de setembro de 2025, a Iberdrola Energia S.A.U. (Iberdrola) passou a deter 83,8% da companhia, com os demais 16,2% permanecendo em livre circulação na bolsa de valores brasileira. Em 21 de novembro de 2025, a Iberdrola anunciou uma oferta pública para adquirir a totalidade das ações ordinárias da Neoenergia. Apesar do possível controle integral pela Iberdrola, esperamos que a Neoenergia continue operando de forma independente, financiando seus investimentos por meio do seu amplo acesso ao mercado de dívidas doméstico e mantendo suas próprias fontes de liquidez. No entanto, a empresa deve continuar se beneficiando da supervisão estratégica da Iberdrola, da governança disciplinada e dos amplos relacionamentos bancários do grupo europeu.

A Iberdrola é a segunda maior geradora e distribuidora de energia da Espanha e líder global em energias renováveis. O grupo também possui operações internacionais por meio da Scottish Power no Reino Unido, da Iberdrola Renovables na América Latina e da Avangrid nos EUA. Apesar do aumento de participação nas operações brasileiras, esperamos que a empresa espanhola se mantenha focada nas suas operações principais no Reino Unido e Espanha.

No contexto da OPA, em 28 de novembro de 2025, a Neoenergia convocou os debenturistas da sua 6ª emissão de debêntures e da 1ª emissão da Neoenergia Morro do Chapéu para a não declaração de vencimento antecipado de tais dívidas em virtude da potencial conversão de registro da companhia em categoria B de categoria A da listagem no novo mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Esperamos que a Neoenergia obtenha as aprovações necessárias.

Perspectiva

A perspectiva estável reflete nossa expectativa de redução de investimentos nos próximos anos, após a Neoenergia concluir o ciclo de investimentos em linhas de transmissão em 2025. Isso, juntamente com a receita dessas novas linhas de transmissão e a esperada redução dos juros, deve contribuir para a redução da alavancagem. Com isso, esperamos dívida sobre EBITDA em torno de 4,7x em 2025, convergindo para próximo de 4,0x em 2026 e 2027, com FFO sobre dívida entre 15%-17% no mesmo período.

A perspectiva estável dos ratings de crédito das subsidiárias — Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern — está alinhada com a da Neoenergia, uma vez que essas entidades operam no segmento de distribuição, que representa de 75% a 80% do fluxo de caixa total consolidado.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings da Neoenergia nos próximos 12 meses se a empresa apresentar deterioração nas métricas de crédito, especificamente se o FFO sobre dívida cair abaixo de 9% e a dívida sobre EBITDA ultrapassar 5,0x. Isso poderia resultar de condições hidrológicas adversas que aumentem as necessidades de capital de giro devido a custos de energia mais altos, investimentos inesperadamente elevados, uma aquisição relevante financiada por dívida ou uma política de dividendos mais agressiva. Nesse cenário, um rebaixamento ocorreria se a Iberdrola demonstrasse menor disposição para apoiar as operações brasileiras. Nesse caso, os ratings das subsidiárias acompanhariam os da Neoenergia.

Descrição da Empresa

A Neoenergia é um grupo de energia integrada com sede no Brasil e forte presença na distribuição de energia elétrica. Nos 12 meses findos em 30 de setembro de 2025, a empresa reportou receita ajustada de R$ 38,7 bilhões e EBITDA de R$ 10,9 bilhões.

Suas operações são diversificadas entre distribuição de energia elétrica (aproximadamente 75% a 80% do EBITDA), geração de energia (10%) e transmissão (10%), atendendo 16,9 milhões de clientes por meio de cinco empresas de distribuição. A capacidade instalada de geração da Neoenergia totaliza 4.167 MW, com matriz composta por usinas hidrelétricas (46%), eólicas (37%), térmicas (13%) e solares (4%), incluindo uma participação de 10% (1.123 MW) na usina hidrelétrica de Belo Monte.

No segmento de transmissão, a Neoenergia detém participações em 3.805 quilômetros de linhas de transmissão operacionais e 17 subestações, que contribuíram com uma receita anual permitida (RAP) proporcional de cerca de R$ 1,1 bilhão nos primeiros nove meses de 2025. Além disso, quatro ativos de transmissão atualmente em construção devem adicionar cerca de R$ 1,1 bilhão em RAP, sendo R$ 600 milhões já operacionais e com previsão de conclusão total em 2025, encerrando um ciclo de investimento de cinco anos.

A Iberdrola é a principal acionista da Neoenergia, detendo 83,8% do capital após aquisição da participação da Previ, e o restante é livremente negociado na B3.

Principais Métricas

Neoenergia S.A.– Resumo das projeções*

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-					
R$ milhões	**2023R**	**2024R**	**2025E**	**2026P**	**2027P**	**2028P**
Receita líquida	35.387	36.677	38.648	41.177	43.340	45.584
EBITDA (reportado)	11.112	12.794	11.280	12.619	13.219	14.076
(+/-) Outros	(613)	(2.455)	114	120	125	130
EBITDA	10.499	10.339	11.394	12.739	13.345	14.206
(-) Juros-caixa pagos, líquidos	(2.197)	(2.476)	(4.647)	(4.268)	(3.838)	(3.071)
(-) Imposto-caixa pago	(465)	(355)	(529)	(687)	(787)	(952)
Geração interna de caixa *(FFO - funds from operations)*	7.837	7.508	6.218	7.784	8.720	10.183
Despesa com juros, líquida	3.551	3.908	4.645	4.266	3.835	3.068
Fluxo de caixa operacional (OCF - operating cash flow)	1.632	3.242	5.120	7.419	8.242	9.721
Investimentos (capex)	8.903	9.811	9.163	7.532	7.358	7.356
Fluxo de caixa operacional livre *(FOCF - free operating cash flow)*	(7.271)	(6.569)	(4.042)	(113)	883	2.365
Dividendos	1.378	979	921	1.128	1.145	1.312
Fluxo de caixa discricionário *(DCF - discretionary cash flow)*	(8.688)	(7.705)	(4.963)	(1.240)	(262)	1.053
Dívida (reportada)	45.883	52.600	56.208	57.452	57.985	58.157
(+) Passivos de arrendamentos	210	243	276	314	357	406
(-) Caixa acessível e investimentos líquidos	(7.522)	(7.826)	(7.577)	(10.034)	(10.349)	(11.623)
(+/-) Outros	6.289	3.884	4.099	4.036	4.036	4.036
Dívida	44.860	48.901	53.006	51.767	52.029	50.975
Caixa e investimentos de curto prazo (reportados)	7.522	7.826	7.577	10.227	10.543	11.816
Índices ajustados						
Dívida/EBITDA (x)	4,3	4,7	4,7	4,1	3,9	3,6
FFO/dívida (%)	17,5	15,4	11,7	15,0	16,8	20,0
Cobertura de juros caixa pelo FFO (x)	4,6	4,0	2,3	2,8	3,3	4,3
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	3,0	2,6	2,5	3,0	3,5	4,6
OCF/dívida (%)	3,6	6,6	9,7	14,3	15,8	19,1
FOCF/dívida (%)	(16,2)	(13,4)	(7,6)	(0,2)	1,7	4,6
DCF/dívida (%)	(19,4)	(15,8)	(9,4)	(2,4)	(0,5)	2,1
Crescimento anual da receita (%)	9,0	3,6	5,4	6,5	5,3	5,2
Margem EBITDA (%)	29,7	28,2	29,5	30,9	30,8	31,2
Retorno sobre capital (%)	13,8	10,2	13,1	12,5	12,7	12,8
Retorno sobre ativos totais (%)	10,4	7,6	10,4	10,5	10,5	10,6

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado

Resumo Financeiro

Neoenergia S.A. – Resumo Financeiro

	-Ano fiscal findo em 31 de dezembro de-				
(R$ milhões)	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**
Receita líquida	26.331,0	33.756,0	32.458,0	35.387,0	36.677,0
EBITDA	6.664,0	7.047,0	9.697,0	10.499,0	10.339,0
Geração interna de caixa *(FFO - funds from operations)*	5.295,0	5.394,0	7.784,0	7.837,0	7.508,0
Despesas com juros, líquidas	1.349,0	2.441,0	3.249,0	3.551,0	3.908,0
Juros-caixa pagos, líquidos	813,0	1.079,0	1.853,0	2.197,0	2.476,0
Fluxo de caixa operacional *(OCF - operating cash flow)*	3.543,0	132,0	4.620,0	1.632,0	3.242,0
Investimentos (capex)	6.337,0	9.369,0	9.892,0	8.903,0	9.811,0
Fluxo de caixa operacional livre *(FOCF - free operating cash flow)*	(2.794,0)	(9.237,0)	(5.272,0)	(7.271,0)	(6.569,0)
Fluxo de caixa discricionário *(DCF - discretionary cash flow)*	(3.261,0)	(9.945,0)	(5.982,0)	(8.688,0)	(7.705,0)
Caixa e investimentos de curto prazo	5.076,0	5.617,0	6.901,0	7.522,0	7.826,0
Dívida	24.303,0	36.426,0	42.241,0	44.860,0	48.901,0
Patrimônio líquido	21.509,0	24.238,0	26.937,0	30.076,0	32.747,0
Índices ajustados					
Margem EBITDA (%)	25,3	20,9	29,9	29,7	28,2
Retorno sobre capital (%)	12,3	9,1	12,7	13,8	10,2
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	4,9	2,9	3,0	3,0	2,6
Cobertura de juros-caixa pelo FFO (x)	7,5	6,0	5,2	4,6	4,0
Dívida/EBITDA (x)	3,6	5,2	4,4	4,3	4,7
FFO/dívida (%)	21,8	14,8	18,4	17,5	15,4
OCF/dívida (%)	14,6	0,4	10,9	3,6	6,6
FOCF/dívida (%)	(11,5)	(25,4)	(12,5)	(16,2)	(13,4)
DCF/dívida (%)	(13,4)	(27,3)	(14,2)	(19,4)	(15,8)

Comparação com os Pares

Neoenergia S.A. - Comparação com os pares

	Neoenergia S.A.	Equatorial S.A.	Energisa S.A.	CPFL Energia S.A.
Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--	brAAA/Estável/--
Período	Anual	Anual	Anual	Anual
Fim do período	**31-dez-2024**	**31-dez-2024**	**31-dez-2024**	**31-dez-2024**
Milhões	**R$**	**R$**	**R$**	**R$**
Receita	36.677,0	34.401,0	27.309,3	36.749,8
EBITDA	10.339,0	8.905,7	7.342,8	12.447,3
Geração interna de caixa *(FFO - funds from operations)*	7.508,0	5.763,5	3.698,8	7.776,6
Juros	3.908,0	4.046,8	2.031,5	2.054,3
Juros-caixa pagos	2.476,0	3.142,3	3.092,0	1.751,8
Fluxo de caixa operacional *(OCF - operating cash flow)*	3.242,0	4.251,2	3.133,9	6.697,5
Investimentos (capex)	9.811,0	5.987,0	6.194,5	4.983,2
Fluxo de caixa operacional livre *(FOCF - free operating cash flow)*	(6.569,0)	(1.735,8)	(3.060,6)	1.714,3
Fluxo de caixa discricionário *(DCF - discretionary cash flow)*	(7.705,0)	(3.227,3)	(4.656,9)	(1.765,3)
Caixa e investimentos de curto prazo	7.826,0	12.810,7	8.561,2	3.547,1
Dívida	48.901,0	51.521,7	28.150,6	28.814,3
Patrimônio líquido	32.747,0	26.172,7	20.792,2	21.795,0
Margem EBITDA (%)	28,2	25,9	26,9	33,9
Retorno sobre capital (%)	10,2	11,4	14,8	22,5
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	2,6	2,2	3,6	6,1
Cobertura de juros-caixa pelo FFO (x)	4,0	2,8	2,2	5,4
Dívida/EBITDA (x)	4,7	5,8	3,8	2,3
FFO/dívida (%)	15,4	11,2	13,1	27,0
OCF/dívida (%)	6,6	8,3	11,1	23,2
FOCF/dívida (%)	(13,4)	(3,4)	(10,9)	5,9
DCT/dívida (%)	(15,8)	(6,3)	(16,5)	(6,1)

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Exigências

A Neoenergia e suas subsidiárias estão sujeitas aos seguintes *covenants* financeiros, medidos trimestral, semestral ou anualmente:

- Dívida líquida sobre EBITDA de até 4,0x; e
- EBITDA sobre juros de pelo menos 2,0x.

O cálculo dos *covenants* difere da nossa metodologia, pois as variações nos ativos financeiros da concessão são consideradas como parte do EBITDA das distribuidoras. Além disso, no nível consolidado, o cálculo do *covenant* não ajusta os efeitos do IFRS 15 no segmento de transmissão,

enquanto removemos as margens de construção no período pré-operacional. Também incluímos em nossas métricas ajustadas passivos previdenciários e garantias financeiras fornecidas a afiliadas reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, elementos que não são considerados no cálculo do *covenant*.

Expectativa de cumprimento

Esperamos que a Neoenergia cumpra os *covenants* financeiros de seus empréstimos bancários e debêntures em 2025 com um colchão apertado de apenas 10%. Projetamos, contudo, que esse colchão aumente para cerca de 15% em 2026 e 2027, diante da redução esperada no ritmo de investimentos.

Ratings de Emissão - Análise do Risco de Subordinação

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão
Neoenergia S.A.			
6ª emissão e debêntures	R$ 1,3 bilhão	Junho 2033	brAA+
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba)			
12ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Abril de 2026	brAAA
13ª emissão de debêntures	R$ 800 milhões	Outubro de 2031	brAAA
1ª emissão de notas comerciais	R$ 800 milhões	Dezembro de 2028	brAAA
14ª emissão de debêntures	R$ 1,2 bilhão	Abril de 2032	brAAA
2ª emissão de notas comerciais	R$ 500 milhões	Julho de 2029	brAAA
16ª emissão de debêntures	R$ 1,2 bilhão	Setembro de 2030	brAAA
17ª emissão de debêntures	R$ 1,5 bilhão	Novembro de 2033	brAAA
18ª emissão de debêntures	R$ 1,0 bilhão	Junho de 2031	brAAA
20ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Abril de 2032	brAAA
22ª emissão de debêntures	R$ 3,3 bilhões	Novembro de 2035	brAAA
Companhia Energética de Pernambuco (Neoenergia Pernambuco)			
10ª emissão de debêntures	R$ 500 milhões	Abril de 2026	brAAA
11ª emissão de debêntures	R$ 500 milhões	Outubro de 2031	brAAA
1ª emissão de notas comerciais	R$ 500 milhões	Dezembro de 2028	brAAA
12ª emissão de debêntures	R$ 1,2 bilhão	Abril de 2032	brAAA
2ª emissão de notas comerciais	R$ 450 milhões	Julho de 2029	brAAA
13ª emissão de debêntures	R$ 1,2 bilhão	Novembro de 2033	brAAA
14ª emissão de debêntures	R$ 500 milhões	Março de 2029	brAAA
15ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Dezembro de 2030	brAAA
16ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Abril 2032	brAAA
17ª emissão de debêntures	R$ 600 milhões	Agosto 2040	brAAA
Companhia Energética do Rio Grande do Norte (Neoenergia Cosern)			
1ª emissão de notas comerciais	R$ 500 milhões	Dezembro de 2028	brAAA

10ª emissão de debêntures	R$ 800 milhões	Julho de 2029	brAAA
11ª emissão de debêntures	R$ 500 milhões	Junho de 2028	brAAA
12ª emissão de debêntures	R$ 650 milhões	Março de 2034	brAAA
13ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Novembro de 2035	brAAA
Elektro Redes S.A. (Neoenergia Elektro)			
7ª emissão de debêntures	R$ 1,3 bilhão	Maio de 2025	brAAA
9ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Maio de 2028	brAAA
10ª emissão de debêntures	R$ 650 milhões	Outubro de 2031	brAAA
11ª emissão de debêntures	R$ 500 milhões	Julho de 2029	brAAA
12ª emissão de debêntures	R$ 200 milhões	Março de 2029	brAAA
13ª emissão de debêntures	R$ 1,2 bilhão	Abril de 2034	brAAA
14ª emissão de debêntures	R$ 500 milhões	Fevereiro de 2032	brAAA
15ª emissão de debêntures	R$ 700 milhões	Abril 2032	brAAA
16ª emissão de debêntures	R$ 600 milhões	Agosto 2040	brAAA
Neoenergia Distribuição Brasília S.A.			
5ª emissão de debêntures	R$ 300 milhões	Julho de 2029	brAAA
6ª emissão de debêntures	R$ 200 milhões	Março de 2029	brAAA
Calango 6 Energia Renovável S.A.			
1ª emissão de debêntures	R$ 43,5 milhões	Junho de 2028	brAA+
Lagoa 1 Energia Renovável S.A.			
1ª emissão de debêntures	R$ 46,2 milhões	Março de 2029	brAA+
NC Energia S.A.			
1ª emissão de debêntures	R$ 31,6 milhões	Dezembro de 2025	brAA+
EKTT09 Serviços de Transmissão de Energia Elétrica SPE S.A. (Alto Paranaíba)			
1ª emissão de debêntures	R$ 1,1 bilhão	Maio de 2038	brAA+
2ª emissão de debêntures	R$ 1,0 bilhão	Maio de 2038	brAA+
Neoenergia Morro do Chapéu Transmissão de Energia S.A.			
1ª emissão de debêntures	R$ 432 milhões	Dezembro de 2038	brAA+
Itapebi Geração de Energia S.A.			
6ª emissão de debêntures	R$ 150 milhões	Março de 2029	brAA+

Conclusões analíticas

Os ratings de emissão ‘brAAA’ da Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília permanecem alinhados a seus ratings de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil, uma vez que essas entidades constituem as principais empresas operacionais do grupo e se financiam principalmente por meio de dívidas sem garantia em seu próprio nível.

O rating de emissão 'brAA+' da dívida da Neoenergia, controladora, está um degrau abaixo do rating de emissor da entidade porque cerca de 90% de sua dívida consolidada está no nível das subsidiárias operacionais, o que implica subordinação estrutural das obrigações da holding.

Além disso, os ratings de emissão ‘brAA+’ das emissões de Calango 6, Lagoa 1, NC Energia, Itapebi, Alto Paranaíba e Morro do Chapéu refletem a dependência das garantias da Neoenergia sob o critério de substituição de crédito. Como tratamos esses instrumentos de dívida como obrigações do grupo, eles permanecem subordinados a outras obrigações.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (***due diligence***) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.